

Verminando solicitou as duas bancadas que se jura independentes, quando foi apertado pelo vereador Traçoan Simenta, congratulando-se com as palavras do vereador Ottime Cardoso dos Santos. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia que constava de três ante-projetos em segunda discussão, postos em votação, foram aprovados e remetidos a Redação Final. A seguir o Sr. Presidente franqueou a palavra para pequenas explicações por dez minutos, ao vereador Walter Soares Cardoso, que inicialmente abordou a questão dos envio dos requerimento a mesa, encabeçado pelo vereador Traçoan Simenta, solicitando informações ao Poder Executivo. Continuando passou a citar o caso da Associação Beneficente Assembleia de Deus, não sabendo as razões por que veio o ante-projeto e a maneira como foi votado e procedido o andamento da matéria, dizendo da Inconstitucionalidade do projeto, quando disse que, matéria de doação não pode ser apreciada em regime de urgência. Verminando disse que, as críticas feitas ao Sr. Prefeito serão poucas respondidas pelo líder, deixando a critério do povo, como foi a inauguração da Avenida Treze de Novembro. Verminando o pequeno expediente, o Sr. Presidente deu por encerrada os trabalhos, marcando uma outra Sessão para o dia vinte e cinco do corrente, do que por constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Corrêa Presidente
Manoel José de Carvalho

Ata da oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 25 de agosto de 1961.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, presente a Sessão os Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Carvalho, Cornélio Gonçalves Coutinho, Adnail Guimarães Povoas, Fernandes Costa de Souza, Benício de Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Ottime Cardoso dos Santos, Jorgetel Vieira de Aquino, Antonio de Souza Veixeira e Traçoan Simenta. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, mandando o primeiro Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita foi aprovada. A seguir foi lido o expediente que, consistiu de Ofício da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, indicando o nome do vereador Antonio de Souza Veixeira, para líder da Bancada. Não havendo mais papéis para serem lidos, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, vereador Ottime Cardoso dos Santos, que, de início fez entrega de vários processos de pedido de terreno em Afrocamento, explicando as razões que levou assim proceder. Continuando passou a criticar a Gazeta da Bancada, dizendo não proceder com os artigos inseridos no semanário que edita no Município, pedindo que constasse em Ata. Continuando disse que, ontem o referido jornal taxava de comunista, e que hoje o dito jornal deveria se preocupar mais com as coisas úteis. Verminando fez entrega dos vinte e três processos. O segundo orador, vereador

Adhail Guimarães Pórgas, que inicialmente disse que, quando um de seus colegas usando a Tribuna, defendia o interesse de um Grupo que que fora ofendido e solicitou um voto de (desagravo e que digo) desagravo e que constasse em Ata, pedindo que o voto de desagravo fosse feito publicamente, e terminou o orador dizendo que foi lamentável o episódio ocorrido na última reunião. O terceiro orador inscrito, Vereador Polymer Vieira de Aquino, que inicialmente pediu que constasse em Ata, a solicitação feita pelo Deputado Adhail de Almeida, sobre os atos do Sétimo do Forno, em Aracaju do Cabo. Segue então passou a citar os casos políticos, especialmente do Deputado Wilson Mendes, referindo os casos ocorridos na Câmara de Nova Iguaçu, que suspendeu o Prefeito por noventa dias e na sua maioria da Câmara do Movimento Democrático Brasileiro, e comentava a atitude e o procedimento do Deputado Wilson Mendes. Continuando passou a ler um resumo de jornal dos acontecimentos ocorrido na Câmara de Nova Iguaçu, citando nomes de vários Deputados que, concordaram com o Deputado Alberto Torres, e acusava o Deputado Wilson Mendes, em concordar com o afastamento do Prefeito de Nova Iguaçu. Continuando fez referência a um Ofício em que recebeu um funcionário, convocando o cidadão Pariciso Simas de Almeida, lendo o conteúdo do Ofício, o qual estava assinado pelo Venente Carlos Magno, e lamentava profundamente em ter conhecimento de tal fato. Continuando concordou com as palavras do Vereador Ottoni Vardoso dos Santos, com relação a interpretação dada pelo jornal, fazeta da Sãnsada, dizendo que o jornal pode dar a interpretação que entender, uma vez que não citasse o nome do Vereador. Segue então congratulou-se com o Vereador Adhail Guimarães Pórgas, no caso do incidente criado quando da última sessão, e culpou a Mesa, pedindo que não consinta pessoas estranhas no recinto da Câmara, para que não aconteça o que aconteceu com o Sr. Trapoan. Verminando citou as desapropriações pretendidas pelo Sr. Prefeito, no lugar de pastagem, para alargamento da ponte, e aquela gente para onde iam com famílias. Verminando disse não haver necessidade de se fazer tanta despesa com desapropriações de imensas propriedades. O quarto orador Vereador Trapoan Simenta, que de início congratulou-se com a indicação do Vereador Antonio de Souza Veisreira, para líder da Câmara do Movimento Democrático Brasileiro, N. D. 53, e prosseguindo disse ter assinado três processos de pedido de Afastamento, solicitado pelo Vereador Benedito Costa de Souza. Segue então passou a dizer que, qualquer terreno em Cabo Frio, vale mais de R\$ 180,00 (cento e oitenta cruzados novos), e essa não é as razões para o Sr. Prefeito vetar as soluções dos terrenos com mais de 360 metros quadrado, quando teve de votar demagógicos os votos dos Vereadores Manoel José de Carvalho, Walter Soares Vardoso, Antonio de Souza Veisreira e Benedito Costa de Souza. Continuando disse que, se o Sr. Prefeito mandar os vetos, os quatro Vereadores aprovariam mais ele quer que, a iniciativa parte do Executivo e não da Câmara. Segue então disse que, a dias havia dado uma entrevista a um jornal, no caso do concurso das Professoras, considerou de uma burla a maneira como o Sr. Prefeito agiu, dizendo que as

mesmas não gozarão férias, pois são contratadas e não gozarão férias a que tem direito, e pediu a interferência da Mesa para a questão das Professôtas, quando disse, se for o caso, enviarei outro requerimento de informação, quando abelhou o caso das Solças de Estudo distribuída pela Câmara e, que hoje não foram pagas pelo Sr. Prefeito, solicitando do Vereador Walter Soares Cardoso, interfeir junto ao Poder Executivo, para solucionar o problema. Continuando fez menção ao semanario Gazeta da Saizada, dizendo que o formalista não havia citado nome de ninguém e que, a atitude é mesmo para vender mais exemplares, e que apoiaria o Sr. Prefeito administrativamente e que o mesmo tem compromisso com o 16.2.53. Prossequindo lamentou haver o Vereador Jozegenel Vieira de Aquiar, negado o Ofício para outro Vereador ler, e que, o Sr. Prefeito é advogado e não acredita que o mesmo tenha conhecimento do teor do Ofício, quando passou a responder os apartes do Vereador Antonio de Souza Veisceira e Olimie Cardoso dos Santos, na questão das Resoluções vetadas. Verminando citou como exemplo o Vice-Prefeito José Augusto Correia. O último orador Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo que soube no Jornal do Cabo, por um cidadão de nome (Utelino digo) Utelito, haver êle criticado a Presidência, e desmentia as acusações, pois tem no Presidente um colaborador nos trabalhos da Câmara e que sempre respeitou a Presidência, ainda como adversário que é. Continuando disse haver assistido o incidente ocorrido na sessão anterior, tendo tomado as providências e se não fosse sua interferência, teria maiores consequências, se não fosse o comportamento do Vereador Grapom e solicitou um voto de desagrado as pessoas que provocaram o tumulto em os Vereadores e o Sr. Winton Novelino. Prossequindo passou a defender o Sr. Prefeito referente as compias na fornecedora habita, e que o caso dos terrenos com mais de 360 metros quadrados, o Sr. Prefeito quer emrealizar e não há intenção nenhuma de prejudicar ninguém. Continuando passou a criticar o jornal Gazeta da Saizada, com noticias que os Vereadores querem aoptar o Sr. Prefeito do Poder. Verminando passou a defender o Sr. Prefeito das criticas feitas pelos Vereadores Grapom Simmentá e Jozegenel Vieira de Aquiar, a diversas acusações dirigidas ao Poder Executivo. Não havendo mais oradores inscrito, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, que constou do autê. projeto que dá o nome de cidadão haboesteense a Wolney Veisceira de Souza, posta em votação, foi o mesmo aprovado e encaminhado a redação final. A seguir foi posto em votação dois processos de pedido de terreno em Aflozamento. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Grapom Simmentá e Jozegenel Vieira de Aquiar para discutirem a matéria. Para encaminhar a votação pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que de início defendeu o processo do Prefeito, cujo interessado e o cidadão Gilmar Monteiro, posto em votação foi aprovado e encaminhado a Redação final. Verminado a Ordem do Dia, o Sr. Presidente pediu a palavra para pequenas explicações, e como não houve oradores para pequenos esclarecimentos, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia 31 do corrente mês, do que para cons

tão mandou que se lavasse a presente Ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovado na forma regimental.

Luiz Joaquim Barreira Presidente
Cauro João de Carvalho

Ata da nona Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 31 de agosto de 1961.

Aos trinta e um dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, na Câmara Municipal de Cabo Frio, realizou-se a citada Sessão ordinária, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Barreira, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Sôvras, Graça Simenta, Otíme Cardoso dos Santos e Hermes Araújo Ramos. Foi registrada a ausência dos Vereadores Jorge Mel Vieira de Aquino, Antonio de Souza Veiszeira, Manoel José de Barva Mo, Walter Soares Cardoso e Esmendes Costa de Souza. Havendo número legal, o Sr. Presidente considerou aberta a Sessão, designando ad hoc para secretaria os trabalhos o Vereador Adhail Guimarães Sôvras, determinando o a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, após o que, com inúmeras ressalvas e críticas apresentadas pelos Vereadores Graça Simenta e Otíme Cardoso dos Santos, foi aprovada. O Vereador Graça Simenta, corrigindo a Ata disse que não estava correto a citação da Ata anterior de que teria dito que o Sr. Prefeito é advogado e que não acredita que o mesmo tivesse conhecimento do teor do Ofício lido da Tribuna pelo Vereador Jorge Mel Vieira de Aquino, sobre o caso do fulgamento do funcionário José Narciso Simas palavras estas proferidas, em aparte que lhe foi concedido, pelo Vereador Walter Soares Cardoso prossequindo nos seus comentários sobre a Ata, o Vereador Graça Simenta, juntamente com o Vereador Otíme Cardoso dos Santos, lamentou que de uma brilhante sessão como foi a anterior, fosse registrada em uma Ata péssimamente redigida, que estampava mais um emaranhado de palavras sem nexo e sem sentido o que só acontece com as demais Atas anteriores, pois o 1º Secretário se preocupa quase exclusivamente em atender a sua numerosa clientela que afliu diariamente ao recinto da Câmara. O Vereador Otíme Cardoso dos Santos, atendido em questão de ordem pela Presidência, disse que a confecção de tais Atas, com teor e sentido truncados, depunha contra o bom nome e a lisura dos trabalhos da Câmara, motivo por que se empenhou pela criação de uma assessoria para os trabalhos legislativos. A seguir, de ordem da Presidência, o Secretário ad hoc passou à leitura do expediente que constou dos seguintes elementos: requerimentos de informação sobre a Resolução nº 11, de abril de 1961, promulgada pela Presidência da base; requerimento de informação sobre as relações comerciais da Prefeitura com a firma fornecedora Cabista de baterias de construção, requerimentos, assinado por diversos Vereadores solicitando a convocação da Câmara para o funcionamento em regime extraordinário; Indicação apresentada pelo Vereador Graça Simenta ao Excmo.